

REVISTA DIGITAL EXPRESSÃO GRÁFICA: EXERCÍCIO E VITRINE DE DESIGN E ANIMAÇÃO

*Richard Perassi Luiz de Sousa*¹
*Luciano Patrício Souza de Castro*²
*Douglas Menegazzi*³

Resumo: O formato e o conteúdo aqui apresentados não caracterizam um típico artigo acadêmico-científico, porque se trata de um texto de divulgação sobre a Revista Digital Expressão Gráfica - Ciência & Tecnologia, cuja designação é parcialmente semelhante ao título desta publicação. Portanto, aceitamos e agradecemos o especial convite da equipe editorial da Revista Brasileira de Expressão Gráfica, para divulgar nossa publicação neste respeitável periódico científico-acadêmico. Também, acreditamos que são duas publicações complementares porque, apesar de dispor de um número internacional normalizado para publicações seriadas (ISSN) e de uma sessão para artigos acadêmicos, o posicionamento de nossa publicação é mais próximo de uma tradicional revista ilustrada, cujas finalidades previstas são: (1) servir de campo de estudos em Design e Animação; (2) apresentar matérias sobre temas afins; e (3) servir de vitrine dos projetos que se destacam na produção dos cursos do Departamento de Expressão Gráfica da Universidade Federal de Santa Catarina. Em síntese, é possível considerar que nossa revista é um campo de aplicação e expressão de estudos técnico-científicos, como os que comumente são publicados nesta Revista Brasileira de Expressão Gráfica.

Palavras-chave: Texto de Divulgação, Revista Eletrônica, Tecnologia, Produção Gráfica.

Abstract: The format and content presented here do not characterize a typical academic-scientific article. This is a disclosure text on the Digital Magazine Graphic Expression – Science & Technology, whose designation is similar to its publication title. Therefore, we accept and appreciate the special invitation of the editorial team of the Journal of Graphic Expression to promote our publication in this respectable scientific and academic journal. We also believe that the two publications are complementary, because despite having an international standard number for serial publications (ISSN) and a session for academic articles, our publication positioning resembles a traditional illustrated magazine, whose intended purposes are (1) serve as field studies in Design and Animation; (2) to present content on related topics; and (3) serve as a showcase for the projects that stand out in the production of the courses of the Department of

¹ Departamento de Expressão Gráfica da UFSC. richard.perassi@uol.com.br.

² Departamento de Expressão Gráfica da UFSC. castro-luciano@uol.com.br.

³ Departamento de Expressão Gráfica da UFSC. douglasmenegazzi@gmail.com.

Graphic Expression of the Federal University of Santa Catarina. In summary, it is possible to consider that our magazine is a field of application and expression of technical and scientific studies, such as those commonly published in this Journal of Graphic Expression.

Keywords: Disclosure text, Electronic Journal, Technology, Graphic Production.

1 Introdução

Há coisas que só a tecnologia pode fazer por nós, especialmente se somos profissionais e estudantes das áreas de Design, Ilustração, Editoração Gráfica e Animação, entre outras diretamente beneficiadas com o advento e o desenvolvimento dos recursos de Computação Gráfico-Digital. É fascinante e tentador o domínio de conhecimentos e recursos gráfico-digitais. Mais especialmente, para poder aplicá-los em produtos gráficos publicáveis no ambiente virtual do ciberespaço, deixando-os à disposição da curiosidade de bilhões de pessoas que dispõem de acesso à rede digital Internet.

Outra possibilidade interessante é identificar e poder comunicar o que de melhor é desenvolvido em projetos de produtos, produtos gráficos e animação em nosso ambiente de atuação, que é o Departamento de Expressão Gráfica (EGR) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e, mais especialmente, os cursos de graduação e pós-graduação *stricto sensu*, que promovem estudos de Design e Animação. Além disso, é igualmente interessante dispor de um espaço de comunicação para reportagens e artigos sobre realizações externas, os quais são de interesse da comunidade acadêmica do referido Departamento.

Previamente, portanto, houve o fascínio e o interesse em explorar as possibilidades de expressão visual e audiovisual, com os recursos multimídia e interativos da computação gráfico-digital. Também, houve a vontade de identificar e comunicar notícias, projetos, reportagens e artigos, sobre temas relacionados com a linguagem e as poéticas gráficas. Foi isso que motivou à equipe de criação, edição, produção e divulgação da revista Expressão Gráfica (ISSN 2359-5930) para planejar e desenvolver o projeto de extensão universitária, o qual abriga institucionalmente a produção e a publicação da revista eletrônica.

Desde o início, em 2013, a equipe da revista é liderada pelo professor Luciano Castro (segundo, da esquerda para direita, na Figura 1), em decorrência de seu consistente conhecimento teórico e prático sobre Design Editorial e Artes Gráficas.

Também, participam da equipe o professor Douglas Menegazzi (terceiro, da esquerda para a direita), que se dedica à ilustração digital, e o professor Richard Perassi (quinto, da esquerda para a direita), que atua também como artista plástico e gráfico. Os citados são docentes vinculados ao Departamento de Expressão Gráfica.



Figura 1 - Equipe fundadora: Thiago Bogut; Luciano Castro; Douglas Menegazzi, Cláudia Spolti, e Richard Perassi.

A equipe inicial também foi contemplada com a participação de duas pessoas talentosas e competentes: Cláudia Spolti (quarta, da esquerda para direita) e Thiago Bogut (primeiro, da esquerda para direita). Na época, ambos eram graduandos do curso de Design. Por sua vez, depois da formatura destes, as estudantes Natally Novello e Ana Muenz passaram a destinar seu talento e dedicação ao sucesso da revista.

Atualmente, já foram publicadas cinco edições da revista (Figura 2), as quais estão gratuitamente disponíveis a todos os interessados que dispõem de acesso à rede digital Internet⁴. Assim, já faz três anos desde o lançamento da primeira edição, em 15 de outubro de 2013, contando com a parceria da Secretaria de Cultura e Arte da UFSC e com o interesse da comunidade interna e do público em geral. Por isso, a revista tende a permanecer e evoluir com seu posicionamento diferenciado e ocupando um espaço já consolidado no acervo cultural de periódicos da UFSC.

⁴ <http://revistaexpressaografica.paginas.ufsc.br/>



Figura 2 - Capas dos cinco números da revista, pela ordem de publicação.

2 A estrutura e o conteúdo da Revista Expressão Gráfica

Além de representar no videodigital um formato semelhante às tradicionais revistas ilustradas e impressas, o projeto tecnológico-digital e a diagramação da revista foram planejados para configurar uma interface hipermídia, com diversos recursos interativos. Por isso, depois da capa, todas as edições da revista apresentam um infográfico para orientar o leitor usuário na navegação através da interface gráfico digital (Figura 3).

Depois do infográfico de interação, há mais duas páginas introdutórias, uma com o item “editorial” e a outra com o item “expediente”. Normalmente, já no expediente começam a aparecer janelas dinâmicas, que apresentam audiovisuais ou sequências de imagens interativas, sendo que cada imagem atua ainda como hiperlink de acesso a outros conteúdos.

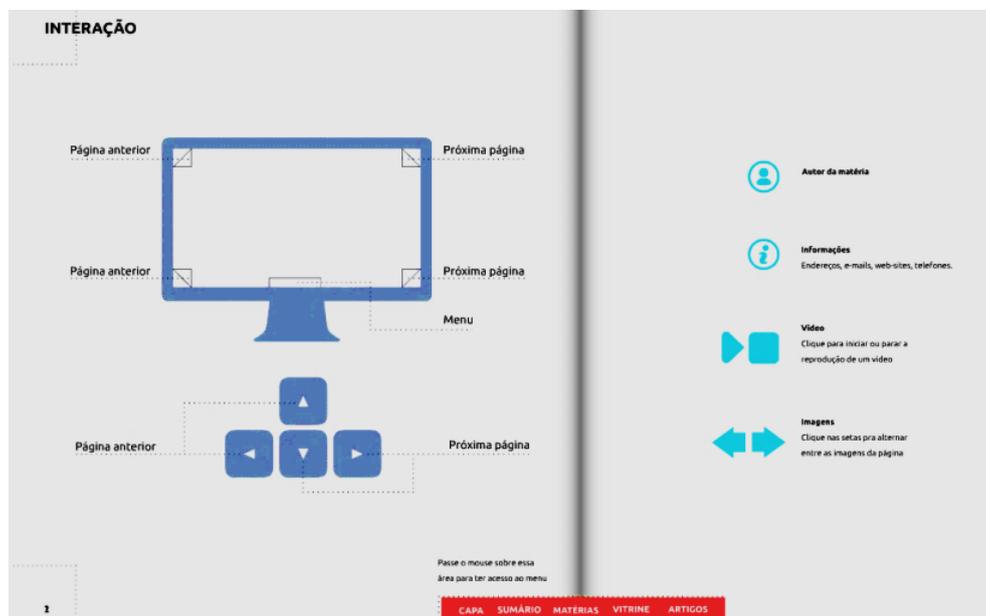


Figura 3 - Infográfico de orientação do leitor usuário para interagir com a interface gráfico digital.

O conteúdo integral previsto para cada edição é distribuído em quatro sessões (Figura 4): (1) A primeira sessão é denominada “Confira”, porque informa sobre lançamentos de livros ou outras publicações e destaca eventos interessantes para os leitores da revista. (2) A segunda sessão reúne as “Matérias”, com reportagens sobre temas relacionados à expressão gráfica. (3) A terceira sessão é a “Vitrine”, que apresenta os produtos desenvolvidos por estudantes, que foram identificados e selecionados para publicação. (4) A quarta sessão “Artigos”, geralmente, é reservada para publicação de dois textos acadêmicos de qualidade, cuja temática também seja coerente com os interesses do público leitor da revista.



Figura 4 - Sumário com as quatro sessões da quinta edição da revista Expressão Gráfica.

Por exemplo, a quinta edição da revista, a sessão “Confira” trata do lançamento do livro digital “Do ponto ao pixel: sintaxe gráfica no videodigital” (PERASSI, 2015). Por se tratar de um e-book gratuitamente acessível na rede digital Internet, a imagem reduzida da capa do livro que aparece na parte superior da página (p. 9) e à direita do observador, também atua como hiperlink que, depois de acionado, redireciona o leitor usuário ao próprio livro digital.

Há três matérias ou reportagens disponíveis para a leitura na quinta edição da revista: (1) A primeira é sobre a realização da segunda edição do evento “Ilustrativa: Encontro de Ilustração e Design UFSC”. (2) A segunda trata da participação de uma graduanda de Design (EGR/UFSC) no “Concurso Cultural Tim Burton”. (3) A terceira trata de um tema semelhante à segunda, porque registra a participação premiada de equipes de estudantes da universidade (UFSC) em concursos de Design.

As três matérias ocupam 14 páginas da revista, com diagramação elaborada, layout diversificado e ricamente ilustrado, incluindo efeitos de dinamização, com sobreposição alternada de imagens e janelas de apresentação audiovisual (Figura 5).



Figura 5 - Registro de duas páginas da sessão “Matérias”, com transição automática de imagens.

Tomando ainda como exemplo a quinta edição da revista digital Expressão Gráfica - Ciência & Tecnologia, na sessão “Vitrine”, que ocupa 20 páginas, são apresentados quatro projetos. O primeiro projeto trata da técnica de Light Painting em Fotografia, cujo *slogan* é “brincando com a luz”. Com imagens impressionantes (Figura 6) e ocupando a metade das páginas da sessão, são apresentados, em sequência, os processos e os produtos que foram desenvolvidos e realizados durante o projeto.

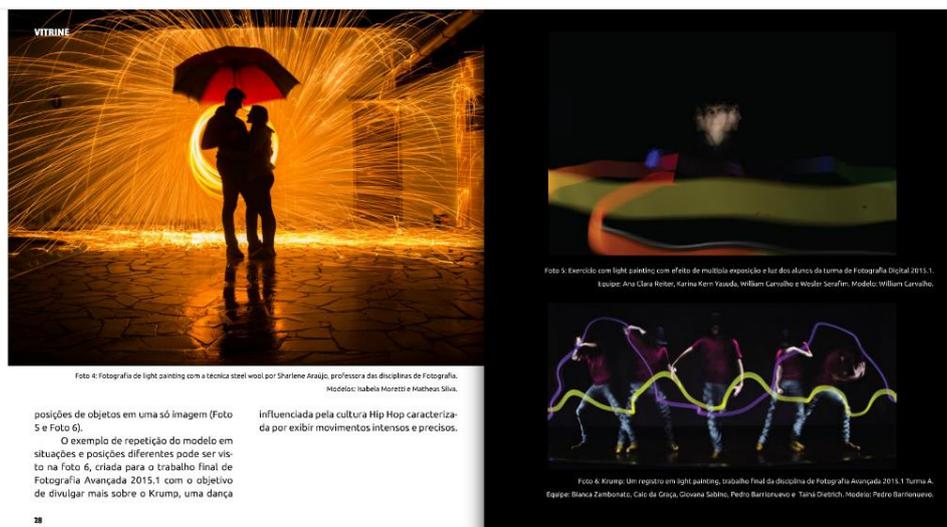


Figura 6 - Duas páginas da sessão “Vitrine”, sobre o projeto de fotografia com a técnica *Light Painting*.

Ocupando mais páginas que as matérias ou reportagens, a sessão “Vitrine” registra e divulga projetos de diferentes áreas relacionadas com Design, seja sobre Produto, Ilustração, Fotografia ou Animação, entre outras. De maneira diferenciada das outras sessões da revista, que recebem e publicam conteúdos de diversas origens, na sessão “Vitrine” privilegia-se a apresentação dos projetos realizados no âmbito do departamento de Expressão Gráfica (EGR) e mais especialmente dos cursos de Design e Animação.

Enfim, fechando a quinta edição da revista, dois textos autorais compõem a sessão “Artigos” e completam as 67 páginas que apresentam o conteúdo integral da publicação digital. Os artigos tratam: (1) do estilo visual das animações e (2) da proposta de Design para a loja de um museu. Apesar dos artigos serem distintos das reportagens e dos projetos, com os textos escritos expressando uma linguagem mais acadêmica ou técnico-científica, a diagramação e o *layout* de suas páginas seguem o padrão visual e funcional de toda a revista. Portanto, a visualidade e a funcionalidade da sessão “Artigos” também são ilustradas, multimídia e interativa, garantindo encantamento e diversão, além de informação, cujo conteúdo promove o conhecimento acadêmico.

3 Discussão e considerações finais

O posicionamento diferenciado da Revista Digital Expressão Gráfica – Ciência & Tecnologia, com relação a outras publicações acadêmicas, especialmente as técnico-científicas, não é uma questão de valor. Por isso, não se trata de ser melhor ou pior, mas da adequação do produto gráfico-editorial às necessidades que, previamente, foram consideradas. Especialmente, foram consideradas as características e as necessidades do público interno do Departamento de Expressão Gráfica da UFSC que, inclusive é composto por estudantes de graduação, além de pós-graduandos, pesquisadores e professores de Design e Animação ou áreas afins.

O enfoque em Ciência e Tecnologia considera os aspectos técnicos, científicos e artísticos do campo tecnológico, que reúne as áreas de Design e Arte Aplicada. Portanto, ao invés de prestigiar exclusivamente os aspectos lógicos e teóricos, que são típicos dos textos científico-acadêmicos, optou-se por uma revista caracterizada pela variedade. Assim, como foi anteriormente exemplificado, algumas sessões são jornalísticas e outras mais formais, com relação ao discurso técnico-científico, especialmente, a sessão “Artigos”.

Os integrantes da equipe editorial também são membros permanentes do grupo de pesquisa Significação da Marca, Informação e Comunicação Organizacional (SIGMO/UFSC/CNPq)⁵. Portanto, somos interessados no estudo e no desenvolvimento de marcas em geral, sejam pessoais, comerciais ou institucionais, para representar profissionais, organizações, produtos e serviços, entre outras entidades. Além disso, consideramos que o posicionamento e os valores representados pela marca devem ser vivenciados na experiência do usuário ou do consumidor, em interação com tudo que é relacionado ao nome da marca. É necessário que a vivência adequada comece com a audição da própria sonoridade e com a significação do nome falado ou com a visualidade e a significação do nome escrito (PERASSI, 2001).

Por sua significação na língua portuguesa e na cultura brasileira, o nome “Expressão Gráfica” qualifica aquilo que representa, propondo maior amplitude estética sobre a lógica técnico-científica. A significação da palavra “gráfica” pode sugerir o rigor e a sistematização técnico-tecnológica de reprodução de imagens impressas ou digitais. Mas, a palavra “expressão” indica as manifestações primeiramente relacionadas com afetos ou emoções, sendo mais associada com Arte do que com as convenções lógicas da linguagem formalmente codificada.

Há, portanto, significações diferenciadas e complementares na reunião das palavras “expressão” e “gráfica”, fazendo com que o nome “Expressão Gráfica” seja abrangente o suficiente para reunir Arte, Ciência, Técnica e Tecnologia e recuperar todo o percurso entre Artes Gráficas e Ciência da Informação Gráfica. Isso é devidamente contemplado e expresso também no logotipo da revista digital. Na marca gráfica (Figura 7), a palavra “**EXPRESSÃO**” é composta e apresentada com letras expressivas e menos ordenadas, como desenhadas “à mão livre”, com tinta e pincel largo. Por sua vez, a palavra “GRÁFICA” é composta com letras em estilo clássico, racional e elegante, desenhadas com serifas e variações na espessura das hastes. Por fim, o complemento “TECNOLOGIA & CIÊNCIA” é predominantemente escrito com letras retas do tipo bastão.

Em síntese, seja na condição de observador, usuário ou consumidor, a expressividade artística, o classicismo da tradição gráfica e a modernidade tecnológica são, conscientemente ou não, vivenciadas pelo receptor em sua experiência com a marca gráfica (Figura 7). Além disso, como foi anteriormente exemplificado com outras imagens, em conjunto, o *layout* colorido e diversificado da revista e a dinâmica

⁵ <http://sigmo.paginas.ufsc.br/> ou <https://www.facebook.com/SigmoUfsc/>

funcional multimídia e interativa do produto gráfico-digital propiciam uma experiência típica da estética Pop eletrônico-digital, apresentando-se como objeto lúdico multifacetado e esteticamente fascinante.



Figura 7 - Marca Gráfica da Revista Digital Expressão Gráfica – Tecnologia & Ciência.

Enfim, agradecendo mais uma vez o convite recebido e a oportunidade que nos foi oferecida para equipe editorial desta Revista Brasileira de Expressão Gráfica (RBEG), editada pela Associação Brasileira de Expressão Gráfica (ABEG), acredita-se que este texto de divulgação confirma a complementariedade das duas publicações. De um lado, há o predomínio de artigos de caráter acadêmico técnico-científico, rigorosamente propostos e formalmente apresentados. De outra parte, há o predomínio da expressividade visual e audiovisual, buscando o fascínio, o envolvimento lúdico e a veiculação de informações corretas e coerentes, mas que variam quanto ao tipo e à profundidade do conhecimento.

Referências

PERASSI, R. A visualidade das marcas institucionais e comerciais como campo de significação. São Paulo: PUC/SP, 2001 (Tese de doutorado).

Revista Digital Expressão Gráfica – Tecnologia & Ciência [on-line]. Edição 5: Florianópolis, Santa Catarina: EGR/UFSC, 2016. Disponível em <http://revistaexpressaografica.paginas.ufsc.br/> ISSN 2359-5930.